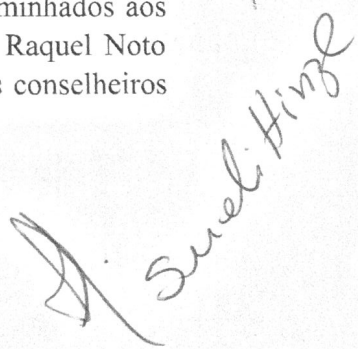



ATA Nº 10/2018 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA – CMES. Aos nove dias do mês de outubro de dois mil e dezoito, reuniram-se na Casa dos Conselhos, sito na Rua 1822, número 1510 – centro – Balneário Camboriú, às quinze horas, os(as) seguintes conselheiros(as): Jorge Tagliari (Suplente/EPAGRI), Cleber Marques Maciel e Thomas Hermann Sant'ana Maciel (Titular e Suplente/COOPERMAR BC/AMBIENTAL), Danilo José Alano Melo (Suplente/UDESC) e Sueli Hinze (Titular/AMUARTE SC). Contando com a participação do Sr. Julio Cesar L. (ouvinte). Após aguardarem o horário da segunda chamada, a Presidente Sueli cumprimenta os presentes e dá início à reunião, apresentando a pauta do dia: 1. Leitura da ata da reunião anterior, 2. Reunião do Fórum de Balneário Camboriú da Economia Solidária, e 3. Andamento do Projeto da COOPERMAR. Solicita a um dos conselheiros que realize a leitura da **Ata Nº 09/2018** da reunião ordinária do dia onze de setembro, sendo **aprovada e assinada pelos conselheiros presentes**. Após passa-se ao segundo ponto de pauta. A presidente manifesta que falou com alguns **empreendimentos** os quais **concordaram com a reunião do fórum e solicitam que seja neste mês**, e deverá ser marcada **para a segunda quinzena**, no final da tarde, na Casa dos Conselhos, pois nesta semana tem feriado e tem vários eventos como a Marejada, com os quais estão envolvidos, e assim que for decidido o dia da semana será comunicado a todos os conselheiros. Considerando que pretendem fazer na referida reunião, um café de confraternização de final de ano, sendo que Jô, que é encarregada do Empório da Rosa, ficou responsável por fazer a coleta de alimentação para essa comemoração festiva. Após passa-se ao próximo ponto da pauta, para o qual **a presidente passa a palavra a Cleber**, o qual informa que as notícias são boas, que foi protocolado e que também encaminhou pelo e-mail do conselho, junto com os documentos de todos os cooperados. Presidente diz que devem aguardar o parecer das secretarias. Cleber questiona se é necessário protocolar junto ao Promotor para o qual a presidente afirma que é muito importante e que deve ser feito sim para dar ciência que estão caminhando com o processo, e fundamentalmente por ele ter dado essa abertura para fazer esse trabalho. Cleber manifesta que estão há cinco anos com o mesmo contador e que nunca foi pago nenhum valor para ele. Cleber manifesta sua vontade de arrumar o caminhão, para o qual a presidente fala que devem dar um passo por vez. Presidente questiona se liberou a conta do Banco do Brasil, e ele responde afirmativamente e explica que ficou entrando durante quatro anos, mas o valor ficou na CND, na legalização, (o dinheiro dos vidros) dinheiro suado, que representa uma poupança. Após, Cleber fala que para abrir a conta tinha que restabilizar o seu cooperado, sendo que teve que arcar com a despesa de aluguel para o mesmo. Cleber fala que o cooperado não fica na cooperativa, está na rua. Logo fala que deveria mudar a estratégia da Cooperativa, devendo ter os catadores de esteira, na esteira, e os de rua na rua. Cleber fala que o trinta por cento de drogadição da cidade é sustentada pelo catador de rua por falta de assistência direcionada, sendo que deveriam ser encaminhados aos CRAS. Sem mais a tratar, é dada por encerrada a reunião e eu, Liliana Raquel Noto Inacio, lavro a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pelos conselheiros presentes.



Sueli Hinze

